

Minuta Ajuda Memória

113ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor - Biênio 2023/2025

Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte (APAMLN) e Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião (ARIESS)

No dia 18 de setembro de 2025, através do aplicativo Teams, às 14h00min, iniciou-se a 113ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (CG) da Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte (APAMLN) e Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião (ARIESS).

PAUTA:

1. Abertura

2. Informes

a) Renovação do CG e Posse do novo Biênio

b) Integração para Plano de Ação e Gestão do GERCO

c) Encontros Cerco-Flutuante

3. Aprovação das Ajuda Memória da 112ª Reunião Ordinária e 16ª Reunião Extraordinária

4. Projeto de Monitoramento de Praia - PMP

5. Automonitoramento da Pesca Artesanal - FCT

6. Resultados e nova fase da pesquisa: "Oportunidades e Desafios para a gestão de áreas marinhas protegidas: o Mosaico de Ilhas e Áreas Marinhas Protegidas do Estado de São Paulo" - UNIFESP

1. ABERTURA

Gabriela, Gestora da APAMLN, fez a introdução, apresentou a pauta, solicitou permissão para gravação, identificação dos participantes por meio de um formulário que seria disponibilizado no chat e lembrou os combinados de condução da reunião. Apresentou a equipe da APAMLN e agradeceu a participação de outras unidades e instâncias da FF presentes, como Gerência do Litoral Norte e outras unidades.

2. INFORMES E ATUALIZAÇÕES:

a) Renovação do CG e Posse do novo Biênio

Gabriela (APAMLN) comenta sobre as eleições de todos os setores, do encontro presencial, dos combinados e agradece a dedicação de todos os conselheiros.

Claudio (CEBIMAR) pega a palavra e agradece toda a equipe pelo empenho durante as eleições e os processos envolvendo o conselho.

Lucila (GLN) fala sobre a importância em manter a continuidade metodológica do conselho.

Marcio “Chico” fala sobre a importância em lembrar a gestão do Márcio (GLN) que trouxe um olhar específico para as comunidades por ser do território.

Marcel (AARCAA) fez a leitura de uma carta sobre a eleição do setor de esportes náuticos da qual a AARCAA concorre.

O conteúdo da carta era um manifesto sobre os questionamentos da legitimidade da participação da associação no pleito do setor de esportes náuticos, que aconteceu durante as eleições. A carta também apresentou a legitimidade da canoa caiçara enquanto um esporte, reconhecido e de grande relevância histórico e cultural na região.

Ana Flávia (FCT) pega a palavra, fala da maneira desrespeitosa que representante da ASSONA, trata com os membros da AARCAA, questionando a legitimidade da participação da associação no setor de esporte náutico.

Márcio “Chico” fala da importância do olhar para a canoa caiçara e a continuidade da tradição.

Marcel (AARCAA) retoma a palavra e fala sobre a importância da participação da AARCCA como comunidade tradicional e fala que ficou apenas chateado de como foi levada as eleições.

Gabriela (APAMLN) fala que do ponto de vista legal está tudo de acordo com o estatuto.

Santiago (FCT) pontua a importância de um ambiente saudável e respeitoso dentro das eleições e respeito, fala sobre necessidade da escrita na carta e que espera que a APA possa dar o encaminhamento necessário, e ressalta a importância da disputa sempre com muito respeito.

Wagner reafirma que a AARCCA precisa sim estar no setor, pois é um esporte da cultura caiçara. Pergunta sobre como está sendo o feito da construção da canoa caiçara nos dias de hoje com todas as legislações sendo aplicadas.

Reginaldo fala da dificuldade em se conseguir madeira para fazer as canoas hoje em dia, relata que a maioria das canoas usadas são antigas que vão sendo restauradas, mas não há mais a construção de canoas nova por conta da legislação.

Márcio (GLN) pega a palavra e faz algumas explicações sobre a retirada de madeira dentro de unidades de conservação.

b) Integração para Plano de Ação e Gestão do GERCO

Gabriela (APAMLN) relembra sobre os encontros que estão acontecendo junto com o GERCO e ressalta sobre a importância de dialogar sobre a integração dos instrumentos de ordenamento marinho.

c) Encontros Cerco-Flutuante

Gabriela (APAMLN) fala sobre os encontros para entrega das carteirinhas nos municípios e como está sendo planejado o encontro. Menciona que no encontro vai acontecer a entrega das carteirinhas novas e as renovadas para os próximos 4 anos.

3. Aprovação das Ajuda Memória da 112ª Reunião Ordinária e 16ª Reunião Extraordinária

Gabriela (APAMLN) pergunta para os presentes se alguém tem alguma contribuição sobre as atas enviadas. Não havendo questionamento as atas da 112ª Reunião Ordinária e 16ª Reunião extraordinária foram aprovadas.

4. Automonitoramento da Pesca Artesanal – FCT

Vitor (FCT) inicia a apresentação falando sobre o objetivo e a frente sobre a pesca artesanal dentro do movimento social. Explica que o movimento social tem como finalidade coletar esses dados para fazer defesa das modalidades da pesca artesanal e diminuir os conflitos existentes utilizando como ferramenta o automonitoramento. Traz um histórico, abordando a maneira arbitrária sobre o regramento da rede de boiada uns anos atrás e sobre a suspensão da portaria na sequência. Ressalta a importância da ferramenta de automonitoramento, menciona sobre a metodologia que está sendo construída toda com as comunidades e os parceiros do trabalho.

Ana Flávia (FCT) fala sobre a importância do automonitoramento para a permanência das comunidades e da pesca artesanal.

Márcio “Chico” relata sobre as dificuldades enfrentadas no automonitoramentos e como outras instituições tem se espelhado nessa proposta e ressalta que é um avanço muito grande dentro das comunidades.

Ana Flávia (FCT) fala sobre a captura incidental e a rede assistida.

Mia (CG) faz uma pergunta sobre o emalhe de espécies e questiona como funcionam as redes assistidas.

Gabriela (APAMLN) pergunta se os pescadores estão conseguindo assistir as redes, senão há problemas em relação a isso e pontua que é uma condição da norma.

Ana Flávia (FCT) fala que as redes estão sendo assistidas e que a todo o momento os pescadores estão próximos a rede, pontua que a intensão do projeto também é trabalhar junto com a conservação, e os dados que estão sendo gerados serão muito importantes para isso.

Vitor (FCT) explica que será feita uma devolutiva dos dados gerados pelo programa, da maneira que o grupo entenda que seja melhor para as comunidades.

Santiago (FCT) reforça a fala de seus companheiros do movimento e fala da delicadeza dessas informações para com muitas instituições.

Gabriela (APAMLN) relembra que na mesa com os pescadores do encontro presencial do GERCO foram discutidas questões sobre o automonitoramento.

Leandro Herrera comenta sobre a importância do Fórum de comunidades tradicionais atuar em conjunto com a secretaria.

Lucila fala sobre a preocupação em articular com o pessoal do sul sobre o automonitoramento, fala sobre a importância desse trabalho conjunto para a próxima reunião com o MPF.

Wagner (pesca submarina) parabeniza o grupo e a iniciativa e fala que na pesca submarina eles possuem alguns dados sobre captura que pode ser útil.

Felipe Postuma pergunta se o automonitoramento está sendo realizado apenas com as redes de boieira ou com outras modalidades e se existe a possibilidade desses dados gerarem algum documento para o pescador, que segundo ele seria de grande utilidade para comprovar a atividade.

Chico responde a Leandro que o movimento pode fazer alinhamentos com a secretaria em determinados momentos, mas em outros não. Fala para Lucila que a articulação com os pescadores do sul já está em andamento e relata para Felipe que a ideia no futuro é envolver as outras artes de pesca, que o início do projeto foi com as redes de boieira apenas por ser um tema de grande urgência, mas pontua que mesmo com os desafios que tem enfrentado a ideia é expandir o projeto e incluir todos os pescadores.

Gabriela (APAMLN) pontua que vão dialogar sobre a questão do cerco colocada pelo Felipe, pois realmente é algo pertinente a se pensar, pois durante a renovação do cerco, muitos pescadores tiveram dificuldade na comprovação da atividade.

Ana Flávia (FCT) comenta sobre a importância do processo que estão fazendo e dos desafios nas relações de confiança com os pescadores que está sendo construída e reforça que a ideia é expandir para outras modalidades de pesca também.

Felipe Postuma comenta que agora os cercos vão precisar ser renovados apenas daqui 4 anos, e nesse meio tempo pode ser que o projeto consiga inclui-los.

Gabriela (APAMLN) reforça que tem um prazo bom para as discussões e questiona se não há mais comentários sobre a pauta. Não havendo comentários é passada para a próxima pauta.

5. Resultados e nova fase da pesquisa: "Oportunidades e Desafios para a gestão de áreas marinhas protegidas: o Mosaico de Ilhas e Áreas Marinhas Protegidas do Estado de São Paulo" - UNIFESP

Leandra (UNIFESP) inicia sua fala, explicando que o projeto já foi apresentado na APA centro e sul e conta que é um projeto irmão do Pacto Mar, fala sobre o recorte do projeto que é mais ampliado e não se limita apenas as APAs marinhas, e ressalta que a intensão é entender a governança de maneira integrada entre várias unidades do ambiente marinho.

Relata que vai falar sobre a primeira parte do projeto, mas que já estão seguindo com a parte 2 que é uma parte que busca um envolvimento de atores no território, em especial da pesca artesanal e de atores envolvidos no turismo de base comunitária e estão buscando interlocução e diálogo, conta que já está em contato com alguns pescadores da região.

Leandra (UNIFESP) explica que o projeto parte de um entendimento que seria interessante que as unidades de conservação atuassem de forma mais integrada, principalmente quando se trata de problemas comuns que não respeitam fronteiras das unidades de conservação, como por exemplo, poluição e mudanças climáticas.

De que forma esses problemas comuns poderiam ser tratados numa gestão mais integrada? Conta que o projeto fez um levantamento sobre os arranjos, como políticas, portarias, decretos, para entender como que essas normativas funcionam na gestão integrada desse território ampliado e como que funciona também essa coordenação entre os diferentes níveis de governo.

Explica que o projeto tem como objetivo entender como funciona a gestão dessa rede de áreas marinhas protegidas no litoral Paulista, como um estudo de caso e comenta que recentemente o governo tem mostrado interesse por essa pauta.

Ressalta a importância de entender esse processo no litoral norte para ser replicado em outras regiões e até mesmo mundialmente. Comenta que é um tema bastante discutido, mas sempre com uma perspectiva do norte global, por isso essa necessidade em entender como funciona no sul global.

Leandra (UNIFESP) relata que esse projeto possui várias abordagens, todas utilizando metodologias participativas e reforça a importância de partir de dados da comunidade e construir com os atores do território para quando o planejamento espacial marinho chegar no Brasil ser construído junto

respeitando as discussões e acordos que já são previstos no território do litoral paulista.

Leandra (UNIFESP) apresenta suas alunas Giovana e Sofia que farão apresentações sobre os projetos que executam na região, Giovana vai falar sobre a intervenção de atores e instituições no território e sua contribuição com a discussão de turismo de base comunitária em relação a biodiversidade. E Sofia que estuda a relação da pesca artesanal com a natureza.

Giovana (UNIFESP) inicia sua apresentação relatando que seu trabalho foi entender como as instituições, unidades de conservação e os gestores se integram para realizar a gestão do território, quais são as possibilidades, desafios que tangem a gestão desse território tão complexo e grande. Comenta sobre a metodologia utilizada e elenca que a proposta não é pensar em uma nova unidade com o Mosaico, mas sim fortalecer as unidades que existem.

Laura (UNIFESP) inicia sua apresentação explicando que vem fazendo um mapeamento participativo de conexões socioecológicas em ambientes costeiros envolvendo o turismo de base comunitária. Relata que a intensão é pensar o turismo de base comunitária dentro das unidades que compõe o mosaico, e pensar o TBC como um articulador de geração de renda, valorização cultural e conservação.

Sofia (UNIFESP) inicia sua explanação abordando que o seu projeto trata-se da percepção das comunidades pesqueiras sobre a natureza dentro do mosaico, o objetivo é entender como as comunidades de pesca se relacionam com o meio ambiente e de que forma elas percebem a influencia da natureza sobre seus estilos de vida.

Após as apresentações, professora Leandra (UNIFESP) agradece as alunas, e fala que as devolutivas estão sendo marcadas com os diversos participantes das pesquisas e que a ideia será sempre incluir as comunidades.

Foram feitos alguns apontamentos sobre a maricultura na região e a inclusão nos estudos.

Após as contribuições foi passada a palavra para Carla (Instituto Argonauta) fazer sua apresentação.

6. Projeto de Monitoramento de Praia – PMP

Carla (Argonauta) inicia sua apresentação explicando que o projeto de Monitoramento de Praias está completando 10 anos, e o objetivo do dia é levar algumas informações sobre o projeto para o conselho.

Contextualiza os presentes que o Instituto Argonauta foi fundado pelo Aquário de Ubatuba em 1998 e é uma instituição sem fins lucrativos. Fala que o objetivo é conseguir executar atividades de proteção ao meio ambiente, em especial ao ambiente costeiro e Marinho. Ressalta que o projeto atua nos 4

municípios com a reabilitação de animais marinhos e costeiros e para garantir a realização dos trabalhos eles buscam recursos em editais e convênios com outras entidades e empresas. Relata sobre o trabalho das equipes e reforça que além da reabilitação outros projetos são desenvolvidos.

É feita uma explanação sobre todo o trabalho do projeto, as espécies que ocorrem na região e a importância da proteção e conservação.

Gabriela (APAMLN) agradece a apresentação.

Mia (CG) agradece a apresentação da Carla, e fala sobre sua admiração pelo Instituto Argonauta.

Santiago (FCT) agradece as apresentações e fala da importância da integração das condicionantes, cita que o FCT junto com o Otts toca a execução de algumas condicionantes relacionadas as comunidades e sabe da importância.

Rosa Mancini (GERCO) fala que amanhã terá uma mesa de diálogo sobre os produtos do mar, fala que a mesa faz parte da continuidade das atividades do GERCO.

Não havendo mais contribuições, Gabriela (APAMLN) encerra a reunião.

7. ENCAMINHAMENTOS:

1. Formulário para participação dos grupos de ordenamento marinho: conservação, pesca, turismo náutico, saneamento águas
 2. Cerco Flutuante: entrega de carteirinhas e outros em evento
- 2/10 _ Ilhabela
7/10 São Sebastião
10/10 Ubatuba

Esta ajuda de memória foi elaborada por Jennifer Rodrigues, Monitora Ambiental da APAMLN/ARIESS, revisada pela presidente do Conselho Gestor, Gabriela Tibiriçá Sartori, e aprovada na XXXª Reunião do CG em XX/XX/2025.



Anexos - Listas de Presença

Administrativo AMESP

Alexandre Gomes Da Costa

Alexandre Murano Melato

Alpha Marine

Ana Flávia Sallai Pinto

Ana Lucia Almeida

Bruna Gandufe Rodrigues Oliveira

Carla Beatriz Barbosa

Claudio Gonçalves Tiago

Edson Lobato - Fredê

Fabio Luciano Pincinato

Felippe Aldert Postuma

FF/Gerência Litoral Norte

Fundacao Florestal - APA Marinha Litoral Norte

Gabriela Tibiriçá Sartori

Geraldo de França Ottoni Neto

Giovanna Santini

Giuliano Pinheiro de Arinelli

Gladys Lima

Isadora Bonello

Jade Torres Branco

Julia Metzker

Julia Nociti

juliametzker@outlook.com

Leandra Regina Gonçalves Torres



Leandro Amaral Herrera

Laura Detore Develey

Lucas de Castro Navarro

Lucila Pinsard Vianna

Luís Eduardo Duarte Fernandes

Márcio Roberto dos Santos

Marcio José dos Santos

Marcéu Pereira

Maria Emília Morete

Maria Teresa Castilho Mansor

Melina de Mendonça Spoto

miamorete

Nancy Gomes dos Santos

Rafaela Cristina Faria de Souza

Rafaela Souza

Reginaldo Augusto Barbosa

Renan Lima de Araujo

Ronaldo Monteiro

Rosa Maria de Oliveira Machado Mancini

Santiago Bernardes

Sérgio de Souza França Júnior

Sofia Brito Lourenço

Tami Albuquerque Ballabio

Thais Lobo dos Santos

Venâncio Guedes de Azevedo

Vitor Fernandes da Silva